**COMPARAÇÃO DE ANOS DE VIDA PERDIDOS POR INCAPACIDADES EM HOMENS E MULHERES.**

**Louara Machado Gomes¹, André Luiz Vicente Ritta¹, Cauan Tramontini Dias², Beatriz Bernaud Coelho², Elisa Rodrigues Müller², Lucas Correa Mendes da Silva², Laura Lange Vicente³, Gabriella Rosolen Balestro³**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)¹, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)², Federação dos Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo (FEEVALE)³

[**avicente.adv@outlook.com**](mailto:avicente.adv@outlook.com)

**Introdução:** A comparação das causas de anos de vida perdidos por incapacidades (YLDs) entre homens e mulheres na faixa etária de 15 a 49 anos revela diferenças significativas nas condições de saúde que mais afetam cada sexo. Este resumo destaca as principais causas de incapacidade e compara os impactos entre os sexos. **Objetivo:** O foco desse estudo é identificar e comparar as principais causas de YLDs entre homens e mulheres de 15 a 49 anos, utilizando dados do Global Burden of Disease (GBD) Compare. **Metodologia:** A análise foi realizada através da ferramenta GBD Compare, que permite a visualização interativa de dados relacionados ao ônus global de doenças. Foram selecionadas as principais causas de YLDs para homens e mulheres na faixa etária especificada, com base nos dados mais recentes disponíveis. **Resultados:** Para o sexo masculino, as principais causas de incapacidade são 1. Lesões por arma de fogo 2. Doença isquêmica do coração 3. Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) 4. Infecções respiratórias 5. Dor lombar baixa. Em contraste, para o sexo feminino, as principais causas são:1.Doenças **is**quêmicas do coração, 2. DM2, 3. Dor lombar baixa, 4. Transtornos de ansiedade, 5. Enxaqueca. A análise revela que, enquanto as lesões por arma de fogo lideram as causas de incapacidade entre os homens, as doenças isquêmicas do coração são a principal preocupação para as mulheres. Além disso, transtornos de ansiedade e enxaqueca aparecem entre as cinco principais causas para mulheres, mas não para homens, sugerindo uma carga de doença mental e neurológica mais significativa entre o sexo feminino nesta faixa etária. **Conclusão:** Este estudo destaca a importância de abordagens diferenciadas na saúde pública para tratar as causas de incapacidade entre homens e mulheres. Intervenções focadas na prevenção e tratamento das condições mais prevalentes em cada sexo podem contribuir para a redução dos YLDs e melhorar a qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Lesões. Saúde. Tratamento.

**Área temática:** MEDICINA.